

## PESQUISA - FAED

### **MASCULINIDADES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERCEPÇÕES DE ALUNOS E EX-ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS DE DOURADOS E REGIÃO**

*Vinicius Montalvão Melo Zoffoli De Aguiar (vinizoff@gmail.com)*

*Cássia Cristina Furlan (cassiacfurlan@gmail.com)*

A Educação Física Escolar é uma etapa importante no desenvolvimento psicológico e social dos estudantes do Ensino Médio. Entretanto, também é um ambiente que (re)produz muitos estereótipos de gênero nas práticas dos esportes. Sendo assim, a formulação de dados e conhecimentos científicos sobre o tema é muito importante para (des)construir os pré-conceitos imbuídos nas práticas esportivas. Documentar dados obtidos sobre a principal prática esportiva entre os gêneros, e suas estereotipações por gêneros. Foram coletados dados de 31 ex-alunos(as) do Ensino Médio (18 homens e 13 mulheres), na cidade de Dourados e Região, por meio de um questionário semiaberto aplicado de forma remota. 25 (80,6%) afirmaram que o esporte que os homens mais praticavam na educação física escolar era o futebol (futsal); 2 (6,4%) informaram que todos os esportes eram praticados na aula de educação física; 2 (6,4%) dialogaram que os meninos praticavam duas modalidades (voleibol e futebol); e 1 (3,3%) colocou o handebol; já o outro 1 (3,3%) afirmou o voleibol sendo a principal modalidade esportiva masculina no seu ensino médio. Referente à principal prática esportiva praticada entre o gênero feminino, 16 ex-alunos(as) (51,6%) declararam que o voleibol era a principal

prática esportiva no ensino médio; já outros 8 indivíduos (25,8%) alegaram que o handebol era mais presente no público feminino; 2 (6,4%) todos; outros 2 (6,4%) apresentaram sobre o voleibol e basquete; 1 (3,3%) o basquete; 1 (3,3%) futebol (futsal); já 1 (3,3%) indivíduo afirmou que as pessoas do gênero feminino não praticavam nenhum esporte na Educação Física Escolar. Vinte e um (67,7%) indivíduos afirmaram que homens (homossexuais, bissexuais, entre outros) são propensos à práticas esportivas diferentes a homens heterossexuais; 9 (29%) disseram que não e 1 (3,3%) não havia uma opinião formada. Em contrapartida, 24 (77,4%) dialogaram que esporte não tem preferência de gênero e 7 (22,6%) afirmaram que nos esportes, há preferências de gênero. A Educação Física Escolar, pode influenciar a criação de estereótipos de gênero na prática esportiva, como também de orientações sexuais, como corriqueiramente o futebol (futsal) sendo associado à prática masculina e o voleibol a feminina, esta fase das aulas de Educação Física Escolar acaba corroborando a manutenção estrutural de segregação de gênero às modalidades esportivas.

Agradecimentos: À Universidade Federal da Grande Dourados

Palavras-chave: escola; sexualidade; gênero.